

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA RADICULAR E FOLIAR DE SEIS ESPÉCIES DA TRIBO Cranichideae
(Orchidoideae: Orchidaceae)**

Rita de Cássia ANDREOTA(1,2,3)

Maria das Graças SAJO(2)

Fábio de BARROS(4)

Cranichideae compreende cerca de 90 gêneros e 1600 espécies essencialmente terrestres que se distribuem em 6 subtribos. No Brasil a tribo encontra-se representada pelas subtribos Cranichidinae, Goodyerinae e Spiranthinae. O presente trabalho analisou raízes e folhas de seis espécies de Cranichideae, visando apontar caracteres estruturais relacionados ao hábito terrestre e úteis na delimitação taxonômica do grupo. O material foi obtido a partir da coleção de plantas vivas de três institutos de pesquisa do estado de São Paulo, sendo selecionadas as espécies: *Prescottia oligantha* (Sw.) Lindl. (Cranichidinae), *Microchilus arietinus* (Rchb.f. & Warm.) Ormerod e *Zeuxine strateumatica* (L.) Schltr. (Goodyerinae), *Cyclopogon congestus* (Vell.) Hoehne, *Mesadenella cuspidata* (Lindl.) Garay e *Sauroglossum nitidum* (Vell.) Schltr (Spiranthinae). Foram realizados cortes transversais, à mão livre e em micrótomo rotativo, das raízes e folhas, e dissociações da epiderme foliar, seguindo técnicas usuais para análise anatômica, em microscopia de luz. De maneira geral, as espécies estudadas possuem raízes com características que podem auxiliar na absorção/retenção de água, mesmo não sendo epífitas, como a ocorrência de um sistema velame/exoderme e a presença de endomicorrizas, em todas as espécies, além da presença de tilossomas nas raízes de *Sauroglossum nitidum*. Em relação às folhas, as espécies estudadas carecem de caracteres relacionados à retenção de água e proteção à desidratação, sugerindo que elas não se encontram sujeitas a um estresse hídrico constante. Todas elas apresentam mesofilos estreitos e homogêneos, são recobertas por epiderme uniestratificada e revestidas por cutículas pouco desenvolvidas, indicando que esses aspectos caracterizam as folhas das orquídeas terrestres.

Palavras-chave: Cranichidinae, Goodyerinae, Spiranthinae**Créditos de Financiamento:** FAPESP

(1) Bolsista Fapesp.

(2) Universidade Estadual Paulista-Unesp, Instituto de Biociências de Rio Claro, Departamento de Botânica, Av. 24A, 1515 - CEP 13506-900, Rio Claro-SP, Brasil.

(3) rcandreota@yahoo.com.br.

(4) Instituto de Botânica de São Paulo, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Seção de Orquidário do Estado.